

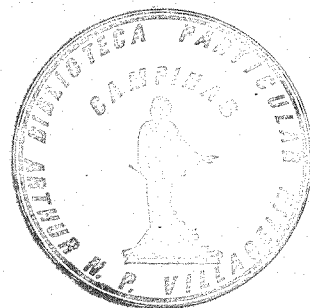
AVENIDA DANTE ALIGHIERI

Decreto nº 3549 de 29-12-1969, Artigo 1º, Inciso I
Formada pela avenida 5 do Jardim do Lago
Início na avenida das Amoreiras
Término na rua João Carlos Nougues
Jardim do Lago

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Orestes Quércia.

DANTE ALIGHIERI

Dante Alighieri nasceu em Florença, Itália, provavelmente, no dia 30-maio-1265 e morreu em Ravena, Itália, em 14-setembro-1321. Oriundo de família nobre, Dante era dotado de fina educação. Após completar o curso primário, ingressou na escola de Brunetto Latini, aprofundando-se em Literatura. Tinha, ainda, inclinação para o Desenho, Música e para o manejo de armas. Aos nove anos de idade apaixonou-se por Beatriz Portinari, que jamais esqueceu, embora a vida de ambos tivesse tomado rumos diferentes. Ela casou com um banqueiro, morrendo logo depois, ele tomou como esposa Gemma Donati, com quem teve três filhos. Beatriz, entretanto, foi imortalizada em sua monumental obra. Demorou cerca de 20 anos para completar a "Divina Comédia", publicada em partes, na medida em que acabava de escrever os capítulos. Nesse trabalho de ficção Dante imprimiu tanto realismo que a muitos deixava a impressão de verdadeiro. Jogando com o material humano recolhido ao longo dos anos, Dante realizou, na "Divina Comédia", uma viagem ao além, percorrendo o Inferno, Purgatório e Paraíso. Dando sentido espiritual à obra ele transmite a mensagem sobre os malefícios do pecado e das tentações, destacando a importância da sublimação. Essa sua criação, conhecida no mundo inteiro é considerada a maior obra de todos os tempos. Dante é reconhecido como o principal poeta da Idade Média e o precursor da nova escola poética. Participou da política exercendo os cargos de conselheiro e de prior da administração, em 1300. Integrou, também, missão diplomática junto ao Papa Bonifácio VIII. Esteve envolvido nas lutas entre guelfos e gibelinos, em 1302. Desterrado, nunca mais voltou à Florença. Passou por Milão, fixando-se, posteriormente, em Ravena. Está enterrado em Ravena. Além da extraordinária "Divina Comédia", escreveu: "O Convívio", "Vida Nova" (em homenagem à Beatriz) e "De Monarchia".



DECRETO N.º 3549 DE 29 DE DEZEMBRO
DE 1969

Dispõe sobre denominação de vias públicas
da cidade de Campinas.

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições de seu cargo e de acordo com o item XX, do artigo 25 da Lei n.º 942 de 19 de Setembro de 1967 (Lei Orgânica dos Municípios),

D E C R E T O:

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I) — "DANTE ALIGHIERI" a avenida 5 do Jardim do Lago, com início na avenida das Amoreiras e termina na rua Y do mesmo loteamento;

II) — "EAGUNDES VARELA" a rua que tem início na rua Rocha Novais, formada pela rua 12 do Jardim Eulina, terminando na rua 1 do Jardim Eulina;

III) — "REV. PROF. HERCULANO GOUVEA JUNIOR" a rua 6 do loteamento Jardim do Lago, que tem início na rua 5 e fim na rua Y, do mesmo loteamento;

IV) — "HERMANO RIBEIRO DA SILVA" a rua que tem início na avenida Marechal Rondon, formada pela rua 5 do Jardim Eulina e termina na rua Rocha Novais;

V) — "JOAQUIM RAFAEL DA ROCHA SOBRINHO" a rua que tem início na rua Maria da Encarnação Duarte, formada pela rua 22 da Chácara da Barra e termina na rua Mogi-Guaçu;

VI) — "JOSE SANCHEZ" a rua que tem início na rua 10, formada pela rua 28, terminando na rua 26, todas do Jardim Eulina;

VII) — "MARTIN LUTHER KING JUNIOR" a rua que tem início na rua Rocha Novais, formada pela rua 11 e termina na avenida A, todas do Jardim Eulina;

VIII) — "DR. OSWALDO DA SILVEIRA NEVES" a rua que tem início na rua 7, formada pela rua 27 e termina na rua 5, todas do Jardim Eulina;

IX) — "DR. PEDRO ANTONIO PIERRO" a rua que tem início na rua 3 e formada pelas ruas 6, 5 e 4 do loteamento Vila São e termina na rua dos Expedicionários, no Distrito de Sousas;

X) — "DR. VERGNAUD NEGER" a rua que tem início na rua Dr. Júlio Soares de Aranha, formada pela rua 17 do Parque São Quirino e termina na rua 23 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Campinas, 29 de dezembro de 1969.

DR. ORESTES QUERCIA

PREFEITO MUNICIPAL

DR. JÚLIO MARIANO JUNIOR

SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

Publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, na data supra.

GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE

CHEFE DO GABINETE

RUA DANTE ALIGHIERI VITA



DECRETO N.º 4267, DE 22 DE JUNHO DE 1973.

Dá denominação de via pública da cidade de Campinas.

O Prefeito de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Fica denominada "DANTE ALIGHIERI VITA" — Professor e Escritor — (1911 — 1973), a rua 8 do Jardim Garcia (2.ª gleba) (com início na rua 15 e término na rua 17, ambas deste mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 22 de junho de 1973

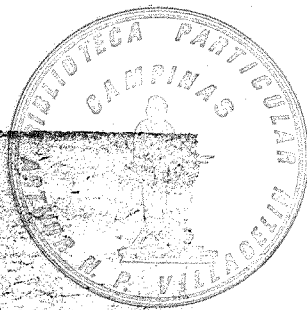
DR. LAURO PERICLES GONÇALVES
PREFEITO DE CAMPINAS

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
SECRETARIO DOS NEGÓCIOS JURIDICOS

ENG.º JOÃO POZZUTO NETO
SEC. DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na CONSULTORIA JURÍDICA da SECRETARIA DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS, com os elementos constantes do protocolado n.º 14.648, de 4 de maio de 1973, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito em 22 de junho de 1973.

JOSE ROBERTO COPPI CUNHA
CHEFE DO GABINETE



DANTE ALIGHIERI VITA (Decreto n. 4287, de 22-6-1973; Jardim Garcia; proposta do Vereador José Carlos Scolfaro) — Nascido em Atibaia em 7 de Outubro de 1911, Dante Alighieri Vita cursou a Universidade de São Paulo, nela se diplomando em Letras e em Ciências Jurídicas e Sociais. Após vários anos de exercício no magistério particular na capital paulista, ingressou por concurso no ensino oficial do Estado, lecionando em São João da Boa Vista, em Mogi-Mirim e em Campinas. Nestas duas últimas cidades, coube-lhe, também, dirigir os respectivos Institutos de Educação. Militou no jornalismo e na advocacia. Tendo cursado a União Cultural Brasil-Estados Unidos, dedicou-se ao ensino da língua inglesa e da literatura norte-americana, assunto sobre o qual versou seu primeiro livro, "Roteiro de cem obras americanas". Poeta de rara sensibilidade, deixou diversas obras: "Cinzas das horas", "Vidas intensas", "Tempo e Poesia", "Tempo de dizer", entre outras. Pertenceu a diversas instituições culturais, notadamente à Academia Campinense de Letras, na qual ocupou a Cadeira n. 2, que tem por patrono o primeiro bispo de Campinas, Dom João Nery e fora ocupada anteriormente por Monsenhor Emilio José Salim.

Dante Alighieri Vita



Prof. Dante Alighieri Vita 21-2978

Meios culturais tomaram conhecimento, com profundo pesar, na manhã de ontem, da notícia do falecimento do prof. Dante Alighieri Vita, nome sobejamente conhecido em Campinas e em outras cidades do interior onde residiu, lecionando em diversos estabelecimentos de ensino e desempenhando, dentro do magisterio, altas funções diretivas, sempre com dedicação, capacidade e afinio.

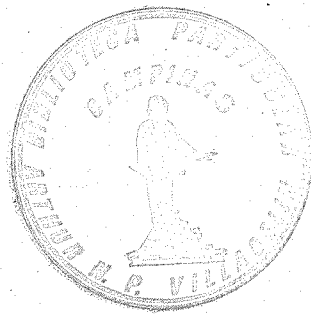
Residindo em Campinas há alguns anos, identificou-se com a cidade que lhe conferiu o título de "cidadania", em expressiva cerimônia realizada na Câmara Municipal, ocasião em que pronunciou um bellissimo discurso, exaltando as tradições campineiras, os grandes vultos da nossa historia e o papel relevante que Campinas desempenha na vida cultural do país.

Colaborador do CORREIO POPULAR, Dante Alighieri Vita era um amigo sincero e leal de todos que aqui labutam. Foi, portanto, com muita tristeza, que tomamos conhecimento da notícia do seu falecimento, na manhã de ontem, em sua residencia, vitimado por um enfarte.

Dante Alighieri Vita era natural de Atibaia, onde nasceu a 7 de outubro de 1911, demonstrando, desde menino, uma grande inclinação para os estudos. Era formado em Letras Clássicas, Línguas Estrangeiras e Direito pela Universidade de São Paulo, diplomado pela União Cultural Brasil — Estados Unidos e pela Câmara Inglesa do Comercio, membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, da Academia Campinense de Letras, do Clube dos Poetas, participando ativamente de todos os movimentos ligados ao engrandecimento cultural de nossa cidade levados a efeito pelo Centro de Ciências, Letras e Artes, Associação Campinense de Imprensa e Universidade Católica.

Nas suas poesias, todas de sentido humanistas, pregando a paz e a fraternidade entre os homens, Dante Alighieri Vita refletia toda a pureza de sua alma, a sua sensibilidade profunda e a elevação de seus sentimentos. Possuía uma afabilidade toda especial no lidar com as criaturas, mesmo as mais simples, sempre pronto para uma palavra de amizade e estímulo, como bem observou a professora Conceição de Arruda Toledo, ao comentar um dos livros do poeta, "Tempo e poesia", que excelente aceitação teve por parte da critica.

Alem de poeta, autor de varios livros de poesia (a poesia, para êle, tinha a força da mensagem, do protesto e da confissão) pedagogo com uma brilhante carreira no magistério, Dante Alighieri Vita militou também no jornalismo, sempre batalhando pelas boas causas, transmitindo idéias construtivas, inspiradas numa mensagem de pureza e amor aos seus semelhantes. Integrado na cidade que lhe conferiu o título de cidadão, ofereceu sua contribuição valiosa, desinteressada a numerosos movimentos ligados ao progresso e ao engrandecimento cultural, fazendo parte da Sociedade dos Amigos da Cidade, do Rotary Clube e outras entidades, desfrutando da estima e admiração geral.



DANTE ALIGHIERI

N. 30.05.1265 - F. 14.09.1321



Morre em Ravena o poeta Dante Alighieri, nascido em Florença a 30 de maio de 1265. Participou de expedições militares, sofreu perseguições políticas, esteve exilado dois anos e chegou a ser condenado à morte. Produziu, entretanto, notáveis obras de literatura, entre as quais "Vida Nova" e a "Divina Comédia", poema que é verdadeira enciclopédia, no qual se reflete toda a ciência da época e é considerado o monumento supremo do humanismo cristão. Traduzido para todos os idiomas conhecidos, comparado com a Suma Teológica de São Tomás, o poema de Dante tornou universalmente conhecida a língua italiana e o crítico francês Calvet diz a seu respeito: — "feito poema, história e fábula, física e metafísica, aspectos da natureza e cenas da vida comum, realidades morais e mistérios de fé, plano rigoroso, riqueza de detalhes incrível".